

O Portal do Professor como Ferramenta de Autoria Docente

Cíndia Rosa Toniazzi Quaresma¹, Ilse Abegg²

¹ Professora da Rede Estadual de Ensino (RS). Técnica Científica no Núcleo EAD da Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ). Mestre em Tecnologias Educacionais em Rede – Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

² Professora do Departamento de Metodologia de Ensino – Centro de Educação – Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

cindiaquaresma.10@gmail.com, ilse.abegg@ufsm.br

Abstract. *This paper presents part of the Educational Technology Master's Research Network. As one of the objectives the integration of Information and Communication Technologies in the high school curriculum. Technological training meetings were held for teachers in order to provide theoretical and practical subsidies for the integration of ICT in the curriculum, having the Portal of the Ministry of Education as teacher support. We had as a methodological approach the investigation-action. As a result stands out the construction of proposals with the integration of technologies, which generated the production of classes sent for publication in the Teacher Portal.*

Resumo. *Este trabalho apresenta parte da pesquisa de Mestrado em Tecnologias Educacionais em Rede. Sendo um dos seus objetivos a integração das Tecnologias de Informação e Comunicação no currículo do ensino médio. Foram realizados encontros de formação tecnológica aos professores a fim de oferecer subsídios teóricos e práticos para a integração das TIC no currículo, tendo o Portal do Professor do Ministério da Educação como aporte. Teve como abordagem metodológica a investigação-ação. Como resultados destaca-se a construção de propostas com a integração das tecnologias, as quais geraram a produção de aulas enviadas para publicação no Portal do Professor.*

1. Introdução

As Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC, potencializadas pela Internet, têm transformado o processo de ensinar e aprender ao longo da história nos mais diversos sentidos, espaços e tempos da vida humana. Os avanços das TIC redimensionam as possibilidades de aprendizagem e exigem uma reconfiguração do contexto educacional,

atribuindo uma maior complexidade ao trabalho docente. Segundo Alonso e Vasconcelos (2012, p. 60) “a integração das TIC no processo educativo consiste, sobretudo, em desafios de ordem social e pedagógica [...]”, assim, provocam inúmeras inquietações e questionamentos em relação às práticas pedagógicas desenvolvidas na escola com o aporte das ferramentas e recursos tecnológicos.

Os impactos gerados a partir da inserção das tecnologias na educação, especialmente as tecnologias digitais e as redes, têm sido amplamente discutidos por autores como Alonso (2008), Alonso e Vasconcelos (2012), Almeida (2007) Almeida e Valente (2011), Behrens et al. (2012), Baranauskas (2013), Araújo e Peixoto (2012) dentre outros. A presença das TIC e as mudanças que têm provocado nas formas de trabalho, produção, comunicação, interação e aprendizagem é incontestável, bem como sua influência no processo de ensinar e aprender, tanto dos alunos quanto dos professores. Behrens et al. (2012, p. 8) afirma que a “tecnologia nos atingiu como uma avalanche e envolve a todos”, desta forma a escola não tem como ficar a parte desse processo.

Não é possível, portanto, tratar sobre TIC na educação de modo desarticulado da formação continuada de professores. Alonso (2008 e 2012), Pretto (2013), Menezes (2014) argumentam que é imprescindível oportunizar aos professores a participação em atividades formativas, com acesso e apropriação de recursos e ferramentas atualizadas e contextualizadas, a fim de oferecer condições de trabalho que atendam às exigências sociais, e sejam condizentes com as demandas, necessidades e interesses, tanto dos professores quanto dos estudantes.

Para que se possa oferecer uma formação contextualizada, as políticas públicas têm investido em programas de instrumentalização dos ambientes escolares e cursos de formação de professores, através dos programas implantados pelo Ministério da Educação (MEC). Dentre os quais se destacam o Programa Nacional de Informática na Educação - PROINFO e Banda Larga na Escola, que compreendem: a sala digital – computadores em rede, *datashow* e projetor multimídia e a internet, que facilita o acesso aos ambientes virtuais, portais educacionais e plataformas digitais gratuitas como o Portal do Professor e o Banco Internacional de Objetos de Aprendizagem.

Neste contexto o Portal do Professor constitui-se em uma ferramenta que propicia autoria e compartilhamento de propostas metodológicas com a integração das TIC no currículo do ensino médio. A autoria e o compartilhamento implicam em elaborar e publicar aulas no formato do Portal em que deve apresentar a integração de recursos tecnológicos no processo de ensino e aprendizagem. Tal processo somente acontece a partir da formação continuada dos professores. Constitui-se então uma das etapas desta pesquisa, em que os professores utilizam o Portal como ferramenta de pesquisa e também tornam-se autores publicando sua proposta de aula.

2. O portal do professor

O Portal do Professor foi lançado em 2008 em parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia, com objetivo de apoiar os processo de formação dos professores brasileiros e enriquecer sua prática pedagógica. É um espaço público e pode ser acessado por todos os interessados. Constitui-se em um Portal com recursos educacionais que potencializam o trabalho pedagógico, promovendo o compartilhamento de experiências entre professores. Pode ser acessado no endereço - <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/index.html>.

É uma iniciativa pensada para ser um integrador nas ações de formação dos programas: Proinfo Integrado, Mídias na Educação e demais ações de formação do Ministério da Educação e instituições de ensino.

O conteúdo do portal inclui sugestões de aulas e recursos educacionais como vídeos, fotos, mapas, áudio, textos, animações, simulações, em todos os componentes curriculares. O mesmo apresenta-se dividido nas seguintes áreas (Figura 1):

- Espaço da aula: produção e compartilhamento de sugestões de aulas.
- Jornal: informações diversas sobre a prática educacional.
- Multimídia: acesso download de coleções de recurso multimídia em diferentes mídias como vídeos, animações, simulações, áudios, hipertextos, imagens e experimentos práticos.
- Cursos e Materiais: informações sobre cursos e acesso a materiais de estudo.
- Colaboração: interação e colaboração com outros professores.
- Links: coleção de *links* por temáticas.

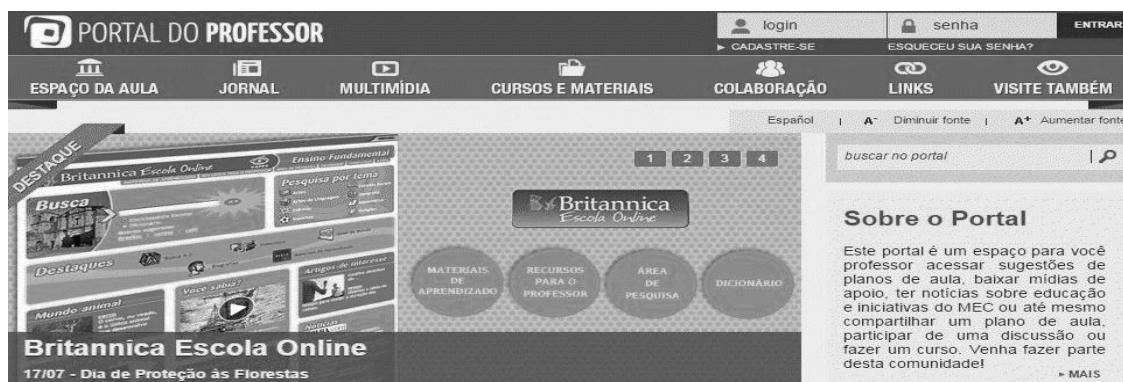


Figura 1. Tela inicial do Portal do Professor

Fonte: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/index.html>

O Portal do Professor representa um dos programas públicos de maior relevância para a reconfiguração das práticas pedagógicas na educação básica, principalmente pelo Espaço da Aula. Pois, as características das aulas compartilhadas demonstram de forma concreta as possibilidades de integração das TIC nos diversos componentes curriculares.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (BRASIL; DNCEM, 2013) enfatizam a oferta de um ensino de qualidade destacando o contexto das tecnologias como novos desafios para a escola. A inserção de ferramentas, recursos e artefatos tecnológicos em todos os níveis da educação básica é fundamental para uma formação condizente com as demandas contemporâneas. “Trata-se de ter em vista a formação dos estudantes para o desenvolvimento de suas capacidades, em função de novos saberes que se produzem e que demandam um novo tipo de profissional” (BRASIL, PCN 1998, p. 44).

3. Metodologia

A pesquisa teve como base metodológica a investigação-ação (IA) de caráter qualitativo. Conforme os autores Elliot (1978), por Kemmis e McTaggart (1987) Coutinho et al. (2009) a investigação-ação é utilizada na educação com a finalidade de investigar os processos educativos (ensinar e aprender) a fim de promover melhorias com relação: à prática que tem sido desenvolvida; a compreensão desta prática; e as situações em que estas acontecem, enfocando o contexto e a interpretação do objeto de pesquisa.

Foram realizados oficinas e encontros com de formação tecnológica abordando-se a integração das tecnologias no currículo do Ensino Médio apoiada pelo Portal do Professor, suas ferramentas e recursos para subsídio teórico e prático, e autoria docente. Para coleta de dados utilizou-se instrumentos como: ficha de observação, diário de pesquisa e questionário. Os dados foram analisados de forma qualitativa a partir de Matriz de Análise (Bardin, 1977). Participaram da pesquisa 27 docentes do ensino médio da rede pública de ensino.

A proposta de trabalho das oficinas envolveu a integração das TIC nas práticas pedagógicas visando à construção de estratégias metodológicas tendo o Portal como aporte. Foram exploradas as sugestões de aulas do Portal como possibilidades concretas para o desenvolvimento de práticas com a mediação das tecnologias, inovando o trabalho docente. A ferramenta utilizada foi o Espaço da Aula, para pesquisa e publicação, com exemplos de aulas nas diversas áreas do conhecimento, bem como roteiro e orientações para planejar e publicar sua própria aula. Destacou-se também o Banco de Objetos Educacionais do MEC como fonte de recursos pedagógicos digitais.

4. Resultados e Discussões

Considerando a necessidade de integrar as tecnologias no currículo, numa perspectiva de vincular teoria e prática, o Portal do Professor, suas sugestões de aulas, seus recursos e ferramentas disponibilizados, bem como suas estratégias metodológicas, possibilitou a elaboração de propostas de trabalho integrando as tecnologias no currículo do ensino médio. Esse conjunto de elementos indica propostas para integrar recursos tecnológicos de forma dinâmica e contextualizada no processo ensino-aprendizagem, além de aproximar o professor de um ambiente colaborativo repleto de possibilidades para pesquisa e publicação.

A produção das aulas para o Portal do Professor foi uma meta lançada desde o princípio das formações e foi realizada a partir do Espaço da Aula do Portal (Figura 2). Os registros das práticas ocorreram ao longo do desenvolvimento da pesquisa. Também prestou-se assessoramento e acompanhamento aos professores, tanto na estruturação das suas propostas de acordo com os parâmetros da aula do Portal do Professor, para posterior publicação, como para aplicação e desenvolvimento das atividades.



Figura 2. Tela Portal do Professor Espaço da Aula

Fonte: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/espacoDaAula.html>.

As aulas foram sistematizadas e concluídas no último encontro de formação ao final do ano letivo de 2014, compreendendo práticas aplicadas pelos professores e também propostas a serem aprimoradas e aplicadas no próximo ano letivo. Resultaram na produção de 10 aulas, sendo quatro delas enviadas para publicação no Portal do Professor. As demais não foram enviadas, pois a ferramenta aula do Portal passou por manutenção no período de conclusão da pesquisa, inviabilizando o envio. Segue abaixo a tabela das aulas produzidas, sendo destacadas as aulas enviadas para publicação.

Tabela 1. Aulas elaboradas para publicação no Portal do Professor

Tema da aula	Disciplina
<i>Adjectives – My Idol*</i>	Língua Inglesa
Ética e moral na sociedade contemporânea*	Filosofia
Sustentabilidade: embalagens e sua reutilização, uma proposta para o seminário integrado no Ensino Médio Politécnico.*	Seminário Integrado e Química
Artigo de opinião: construindo referências para opinar	Língua Portuguesa
Produção de Revista Virtual – Memórias	Língua Portuguesa e Artes
Biomias Brasileiros	Geografia
O Celular e seus aplicativos potencializando a aprendizagem em Língua Inglesa	Língua Inglesa
Esportes para conhecer	Educação Física
Lógica – o desafio dos jogos digitais	Matemática

***Aulas enviadas para avaliação e publicação no Portal do Professor.**

Assim ao final das formações a grande maioria dos professores havia feito seu cadastro no Portal utilizando-o como ferramenta para pesquisa e busca de sugestões para suas aulas, afirmando sentir-se desafiados com as propostas publicadas pelos colegas que compartilham suas aulas no Portal. As sugestões de aulas contribuíram para gerar novas ideias e recriar propostas adequando-as à realidade da escola, caracterizando a inovação pedagógica, uma capacidade fundamental para a reconfiguração das práticas curriculares no ensino médio. A inovação pedagógica é apontada por Dias (2013) como um “processo que vai além da incorporação da tecnologia nas práticas existentes”, perpassa pelo conceito de espaço e tempo em que a tecnologia é utilizada, os conteúdos digitais e a mediação pedagógica.

Constata-se que a autoria através da produção das aulas para o Portal do Professor motivou o compartilhamento e a colaboração. Foi essencial para que os professores pudessem reconhecer o significado das suas práticas, e a importância de compartilhá-las entre seus pares. Também fez com que os demais professores percebessem que realizam propostas de qualidade que também poderiam ter sido compartilhadas.

As possibilidades do Portal ainda são pouco conhecidas no âmbito escolar, principalmente a oportunidade de autoria oferecida aos professores por intermédio do Espaço da Aula. Assim, no decorrer das formações os professores foram estimulados e orientados a utilizar o Portal, explorando seus recursos e sugestões a fim de construir propostas com a integração das TIC, sistematizando e publicando sua aula, trabalhando na perspectiva da autoria. As aulas produzidas pelos professores exemplificam formas distintas de planejamento e aplicação das propostas envolvendo as TIC.

Os professores ainda afirmam que o Portal oportuniza que as práticas não fiquem somente em sala de aula, mas em um espaço significativo, aberto e de fácil acesso. Sendo que a possibilidade de publicação no Portal abre novos horizontes e valoriza o seu trabalho. Conforme os professores:

“O estímulo e incentivo em sistematizar uma aula para postar no Portal, a gente se sente mais valorizada e percebe a significação do trabalho que desenvolve na escola. O momento de construção da aula também proporcionou a troca de ideias e sugestões entre os colegas de diversas áreas do conhecimento” (P 7).

“muita coisa tem sido elaborada em sala de aula e que, muitas vezes, fica restrito a ela. Nesse sentido gostaria de ser colaboradora do Portal no que tange ao desenvolvimento de dinâmicas a serem aplicadas, envolvendo as TICs. Assim já tenho uma aula elaborada para publicação no Portal, que está em processo de avaliação” (P 25).

O registro da aula para autoria faz com que se possa refletir e avaliar as práticas realizadas, reconhecendo o valor e a relevância desta no contexto da integração das tecnologias no cotidiano da escola.

5. Conclusão

Conclui-se que é essencial oportunizar ao professor um contato mais próximo com os recursos e ferramentas disponíveis, tanto na escola quanto na rede, a fim de que possam conhecer e aprender a utilizar, qualificando o seu trabalho. Também é fundamental estimular a autoria do professor, compartilhando suas produções e participando do processo de avaliação e aplicação de novos investimentos nas políticas públicas para a inserção das TIC no universo escolar. Assim Almeida (2010, *apud* ALMEIDA & VALENTE, 2011, p. 60) reforça o potencial das TIC para consolidar a autoria na rede, uma vez que suas propriedades constitutivas propiciam o fazer e refazer contínuo, impulsionando o “trabalho colaborativo e, sobretudo, a produção de conhecimentos, a negociação de significados e a autoria”.

Na autoria se reconhece produtor tendo sua prática valorizada. Contudo é preciso superar alguns desafios para a reconfiguração das propostas de trabalho no ensino médio. Como por exemplo, o planejamento, o registro e a sistematização das práticas de sala de aula não recebem incentivos e nem espaço para que aconteçam no ambiente escolar. Assim as práticas ficam fragmentadas e acabam permanecendo entre “quatro paredes”, não instigando o professor e nem os alunos a produzirem em colaboração e compartilhamento. Deve-se também ressaltar que atualmente as transformações perpassam constantemente pelas tecnologias, especialmente pelas móveis, sendo quase impossível o trabalho de sala aula não apresentar algum tipo de mídia, como imagens, vídeos, músicas, etc, ou softwares e objetos de aprendizagem.

Sendo fundamental ressaltar que tal contexto tem provocado inúmeros impactos na educação, principalmente pelo fato das instituições de ensino não terem

acompanhado a evolução que as tecnologias tiveram em outros campos, como por exemplo, a área da ciência da computação que desenvolve ferramentas e aplicativos que muitos utilizam como ferramenta educacional. Destaca-se também que, muitas vezes, tais recursos nem chegam até o universo das instituições, e/ou não tem o seu potencial aproveitado, pela precária estrutura física e tecnológica, pela falta de recursos humanos capacitados para a gestão dos recursos, mas principalmente pela falta de diretriz técnica e pedagógica para empreender propostas pedagógicas que sustentem sua aplicação.

REFERÊNCIAS

- Almeida, M. E. B. (2007). Tecnologias Digitais na Educação: O Futuro é Hoje. E-TIC 5º encontro de tecnologias de informação e comunicação. Universidade Estácio de Sá. Mestrado em Educação e Cultura Contemporânea. São Paulo. Disponível em <http://etic2008.files.wordpress.com/2008/11/pucs_pmariaelizabeth.pdf> Acesso em 18 out. 2013.
- Almeida, M. E. B.; Valente, J. A. (2011). Tecnologias e Currículo: trajetórias divergentes ou convergentes? Cap. 3 Tecnologias e Currículo. São Paulo. Paulus.
- Alonso, K. M.; Vasconcelos, M. A. M. (2012). As Tecnologias da informação e Comunicação e a Aprendizagem Colaborativa no Ensino Fundamental. Revista Contrapontos - Eletrônica, v. 12, n. 1, p. 58-67, jan./abr. 2012. Disponível em: <http://www6.univali.br/seer/index.php/rc/article/view/2350/2196>. Acesso em 16 out 2014.
- Alonso, K. M. (2008). Tecnologias da informação e comunicação e formação de professores: sobre rede e escolas. Educação e Sociedade, Campinas, SP. v. 29, n. 104 - Especial, p. 747-768, out. 2008. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/es/v29n104/a0629104.pdf>> Acesso em: 14 out. 2013.
- Araújo, H. dos S.; Peixoto, J. (2012). Tecnologia e educação: algumas considerações sobre o discurso pedagógico contemporâneo. Educ. Soc., Campinas, v. 33, n. 118, p. 253-268, jan./mar. 2012. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/es/v33n118/v33n118a16.pdf>> Acesso em: 20 out. 2014.
- Assis, A.; Pretto, N. L. (2008). Cultura Digital e educação: redes já! In: Pretto, N. L. and Silveira, S. A., (Orgs.). Além das redes de colaboração: internet, diversidade cultural e tecnologias do poder. [online]. Salvador: EDUFBA, 2008. 232 p. ISBN 978-85-232-0524-9. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/22qtc/pdf/preto-9788523205249-06.pdf>. Acesso em 20 out. 2013.
- Assis, R.; Baranauskas, M. C. (2012). XO na Escola: construção compartilhada de conhecimento – lições aprendidas. Campinas, São Paulo. UNICAMP/NIED, 2012. Disponível em: <<http://www.nied.unicamp.br/?q=content/download-xo-na-escola>> Acesso em: 15 abr. 2014.

- Bardin, L. (1977). *Análise de Conteúdo*. Lisboa, PT: Edições 70, 1977.
- Behrens, M. A.; Weber, M. A. L. (2012). A formação continuada dos docentes com a integração de tecnologias. *Revista Intersaberes*, Curitiba, a.6, n. 12, p. 70- 89, 2012. Disponível em: <<http://www.grupouninter.com.br/intersaberes/index.php/revista/article/view/25>> Acesso em: dez 2014.
- Brasil. Diretrizes Curriculares para a Educação Básica. 2013. MEC/SEB/ SECADI. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=12992> Acesso em 25 set. 2013.
- _____. Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN – Ensino Médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=859&id=12598%3Apublicacoes&option=com_content&view=article> Acesso em: 05 set. 2013
- _____. PROINFO – Programa Nacional de Informática na Educação. Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/fndelegis/action/ActionDatalegis.php?cod_menu=375&cod_modulo=21&acao=abrirTreeview> Acesso em: 15 set. 2013.
- _____. Portal do Professor. Disponível em <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/index.html>>. Acesso em 10 set 2013.
- Coutinho, C. P. et al. (2009). Investigação-AÇÃO: metodologia preferencial nas práticas educativas. *Psicologia, Educação e Cultura*, Portugal 2009, XIII, n. 2, p. 455-479.
- Dias, P. (2013). Inovação Pedagógica para a sustentabilidade de educação aberta e em rede. *Educação e Formação & Tecnologias*, 6 (2), 4-14 [Online], 2013. Disponível em: <<http://eft.education.pt/index.php/eft/article/view/399>>. Acesso em: 28 maio 2015.
- Elliott, J. (1978) What is Action - Research in School? *Journal of Curriculum Studies*, v. 10, n. 4:3357, 1978.
- Kemmis, S.; McTaggart, R. (1987). *Cómo Planificar La Investigación-acción*. Barcelona. Laertes. 1987.